

INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS 2021 (IGST-2021)





INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS 2021 (IGST-2021)



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST), 2021

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2022

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – E-mail – olga.cruz@ine.gov.cv

Teresa Moniz – Divisão de Métodos e Qualidade Estatística – E-mail: teresa.moniz@ine.gov.cv

Data Publicação

Junho 2022

INDICE

1. INTRODUÇÃO	7
----------------------------	----------

2. OBJETIVOS	8
2.1. Objetivo Geral	8
2.2. Objetivos Específicos	8
3. PRINCIPAIS CONCEITOS	8
3.1. Visitante	8
3.2. Turista.....	8
3.3. Gasto Turístico	9
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS	9
4.1. Âmbito territorial.....	9
4.2. Unidade amostral e unidade de observação	9
4.3. Fontes de informação utilizadas	9
4.4. Método de recolha	10
4.5. Confidencialidade dos dados.....	10
4.6. Ponderador	10
5. PRINCIPAIS RESULTADOS	12
5.1. Caraterização dos turistas e da viagem.....	12
5.1.1. Caraterização dos turistas	12
5.1.2. Caraterização da viagem.....	19
5.2. Estadia Média e Satisfação dos turistas	21
5.2.1. Estadia Média.....	21
6. Satisfação dos turistas	24
7. Gastos dos turistas em Cabo Verde	26
ANEXO	30

TABELAS

Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo 2021.....	14
Tabela 2 - Estadia média por Ilha.....	21
Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo sexo – 2021.....	22
Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo sexo.....	23
Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo sexo.....	23
Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2014-2021.....	24
Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2011-2021.....	25
Tabela 8: Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde por produtos característicos segundo a forma de viagem.....	26
Tabela 9: Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem tem ascendência Cabo-verdiana, por produtos característicos segundo a forma de viagem.....	27
Tabela 10: Gasto médio diário (em ECV) dos turistas por país de residência, segundo a forma de viagem.....	28
Tabela 11: Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojaram numa casa particular, não é cidadão, não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana.....	29
Tabela 12: Distribuição percentual dos turistas segundo a forma de viagem.....	30

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto por época.....	13
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo faixa etária.....	16
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho.....	16
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência.....	17
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico.....	18
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem.....	19
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites.....	21
Gráfico 8 - Avaliação Global dos Serviços Prestados.....	25
Gráfico 9 – Evolução (em Unidade) dos turistas, Cabo Verde 2014-2021.....	30

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro).....	17
--	----

INFOGRAFIAS

Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas por época	12
Infografia 2 - Idade média total e por sexo.....	14
Infografia 3 - Distribuição Percentual de Turistas por Sexo	15
Infografia 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem	19
Infografia 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo os meios de obtenção de informação sobre Cabo Verde.....	20

1. INTRODUÇÃO

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) é uma operação estatística por amostragem, realizado nos aeroportos internacionais de Cabo Verde no momento em que os passageiros aguardam voos de regresso, tanto para os não residentes como para os residentes.

Tendo em conta o fluxo de passageiros e a frequência crescente dos voos internacionais que acontecem nesses aeroportos, principalmente, numa conjuntura em que o turismo constitui um dos setores com maior dinâmica de desenvolvimento económico e social no país, é fundamental obter dados atualizados sobre os visitantes, pois, eles contribuem consideravelmente para a entrada de divisas e para a promoção do emprego que, por sua vez, pode conduzir à redução da pobreza.

O presente relatório apresenta os resultados do IGST-2021 e encontra-se dividido, com exceção desta introdução e do anexo, em três secções: na primeira secção, apresentam-se alguns conceitos que vão ajudar na compreensão dos resultados; na segunda, realçam-se os principais aspetos metodológicos que foram utilizados na realização do IGST; e na terceira e última, ilustram-se os principais resultados do IGST, com enfoque no ano de 2021 e, sempre que possível, efetuar-se-á uma comparação relativamente aos anos anteriores.

Enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro, o Instituto Nacional de Estatística (INE) prossegue a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, a informação estatística oficial de qualidade sobre a realidade cabo-verdiana.

O IGST-2021 só foi possível realizar-se graças ao apoio da ASA (Aeroportos e Segurança Aérea), dos seus aeroportos internacionais em Cabo Verde, da Direção-Geral de Emigração e Fronteira e da Agência de Aviação Civil. Neste sentido, o INE agradece, especialmente, a estas instituições pelas suas importantes contribuições. De igual modo, estende os seus agradecimentos a todos os profissionais envolvidos neste inquérito – dirigentes, técnicos, agentes supervisores e inquiridores, que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para a materialização desta publicação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) visa conhecer o volume e a estrutura dos gastos realizados pelos turistas para estabelecer um perfil atualizado do turismo em Cabo Verde.

2.2. Objetivos Específicos

Mais particularmente, o IGST:

- a) Permite obter elementos para a atualização das Contas Satélites do Turismo;
- b) Conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde;
- c) Conhecer a estrutura de gastos turísticos;
- d) Inventariar os serviços procurados pelos turistas;
- e) Conhecer a perceção dos turistas quanto à qualidade e preço dos serviços;
- f) Conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar Cabo Verde.

3. PRINCIPAIS CONCEITOS

3.1. Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por um período inferior a 1 ano, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado (RIET, 2008).

3.2. Turista

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado (RIET, 2008).

3.3. Gasto Turístico

Faz referência à soma paga por aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos valiosos, para uso próprio ou para oferecer, antes e durante as viagens turísticas (RIET, 2008).

3.4. Saldo de respostas extremas

É a diferença entre as respostas positivas e negativas, dividida pelo número total de respostas.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

4.1. Âmbito territorial

O âmbito territorial do inquérito corresponde aos aeroportos internacionais de Cabo Verde:

- ✓ Aeroporto Nelson Mandela – Praia.
- ✓ Aeroporto Cesária Évora – São Vicente.
- ✓ Aeroporto Aristides Pereira – Boa Vista.
- ✓ Aeroporto Amílcar Cabral – Sal.

4.2. Unidade amostral e unidade de observação

A população-alvo do IGST é constituída pelos passageiros, a embarcar em voos internacionais (tanto os residentes como os não residentes) nos aeroportos internacionais de Cabo Verde.

A unidade amostral e de observação é o indivíduo. Isto quer dizer que, em todos os voos internacionais, se seleccionam os indivíduos e observam-se as suas características.

4.3. Fontes de informação utilizadas

Para o IGST, são utilizadas duas fontes de informação, a direta e a indireta:

- A direta para a componente dos inquéritos por amostragem - os próprios visitantes;

- A indireta através das fronteiras aéreas para a componente do total do universo. Estes dados serviram-se para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra. O total do universo é da responsabilidade da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza o número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

4.4. Método de recolha

O método de recolha, escolhido no âmbito deste inquérito, é o autopreenchimento e, sempre que necessário, auxiliado pelos inquiridores.

Neste inquérito, não há qualquer contacto inicial com os entrevistados. A recolha é realizada durante uma semana (7 dias), começando ao zero horas do início da semana de referência e terminando às 24 horas no final da semana de referência. O inquérito é realizado duas vezes ao ano, sendo que a primeira fase decorreu na designada época baixa e a segunda na época alta. A época baixa é a terceira semana do mês de outubro e a época alta é a segunda semana do mês de dezembro. A determinação da época baixa e alta foi estabelecida desde 2011.

4.5. Confidencialidade dos dados

A confidencialidade dos dados está garantida pela Lei de Base de Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro), não se devendo, também, pelos mesmos motivos, proceder à identificação do entrevistado na fase de recolha dos dados atinentes à matéria em exame.

4.6. Ponderador

Para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra são utilizados dados da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza as seguintes informações: número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

Com os dados da Agência de Aviação Civil (AAC), relativos às estatísticas dos voos internacionais, procura-se preferencialmente encontrar o número total das pessoas desembarcadas por mês e por aeroporto.

O universo dos turistas é o total dos passageiros dos voos internacionais desembarcados no ano em estudo, cuja residência atual não é Cabo Verde.

Obtendo o universo dos turistas, a extrapolação far-se-á por país de residência e época (alta ou baixa). Para o efeito, criou-se uma variável que agrupa o país de residência, segundo a frequência e conforme dados das estatísticas de procura turística disponibilizados pelo INE.

$$W_{hj} = \frac{P_{hj} \times T_{hj}}{n_{hj}} \quad (1)$$

Em que,

- Whj: é o fator de ponderação calculado por país de residência j do turista a ser aplicado a cada registo correspondente aos indivíduos de 15 anos ou mais.
- Phj: é o peso ou a proporção de turistas não residentes de país de residência j inquiridos na amostra, segundo a época h (h=1: época baixa, h=2: época alta).
- Thj: é o total de pessoas efetivamente desembarcadas no ano do inquérito fornecido pela AAC desagregado por época e aeroporto.
- nhj: é o total de turistas por cada país de residência j com entrevistas válidas.

Após a ponderação dos turistas, é realizado um ajustamento do ponderador, utilizando diretamente os procedimentos de calibração por margem disponíveis no *software* STATA.

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas de 2021, assim como os dos outros anos, recolheu um manancial de informações que possibilitaram o cálculo de vários indicadores socioeconómicos, demográficos e económicos que refletem a situação do país em 2021, relativamente ao setor do turismo.

Os resultados incluem a análise descritiva dos resultados do IGST-2021, recorrendo sempre que necessário à comparação com os resultados dos anos anteriores.

Esta secção encontra-se dividida em quatro subsecções, a saber:

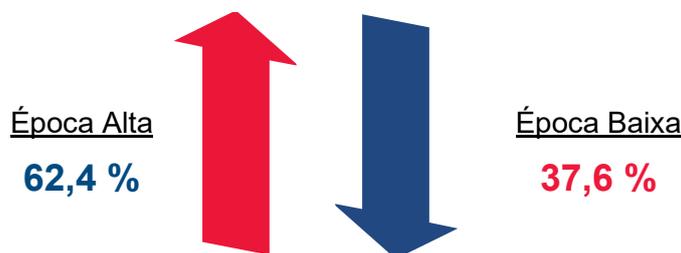
- ❖ Caracterização dos turistas e da viagem
- ❖ Estadia média e Satisfação dos turistas
- ❖ Gastos dos turistas em Cabo Verde

5.1. Caraterização dos turistas e da viagem

5.1.1. Caraterização dos turistas

Em 2021, a população dos turistas que visitaram Cabo Verde foi estimada em cerca de 229 263, traduzindo-se numa diminuição de 71,5% em relação a 2019 (804 061 turistas). Destes, 37,6% visitaram o país na época baixa e 62,4% na alta (Ilustração 1).

Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas por época

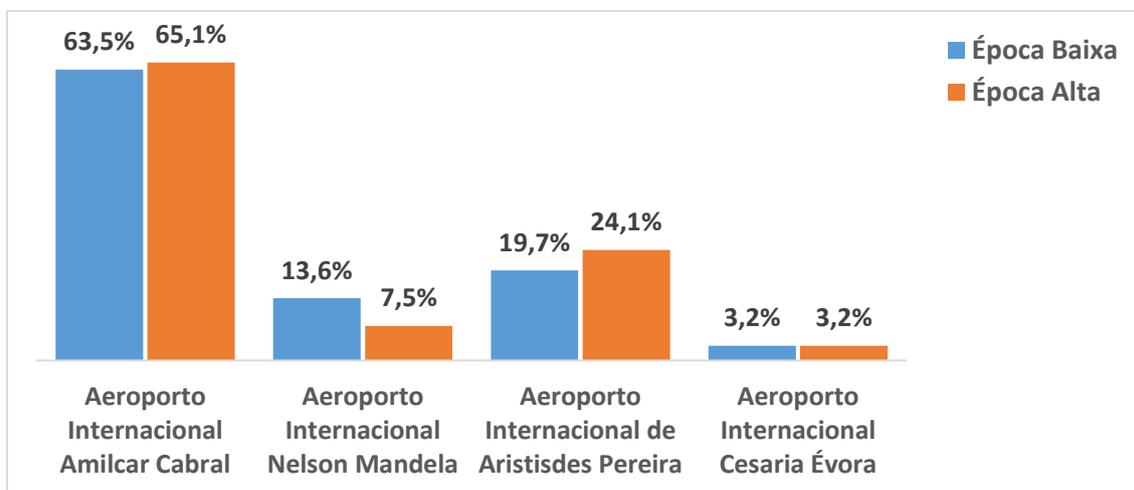


Fonte: INE, IGST 2021

Relativamente à frequência entre os quatro (4) aeroportos internacionais, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, sito na ilha do Sal, continua sendo o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP) na Boa Vista. De acordo com os resultados, o AIAP manteve a tendência registada nos anteriores anos, visto que a época alta apresentou uma contribuição superior à registada na época baixa. Apesar da

fraca frequência, o Aeroporto Internacional Cesária Évora (AICE) apresentou a mesma tendência, porém, a variação foi nula, gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto por época



Fonte: INE, IGST 2021

A Tabela 1. mostra a distribuição percentual dos turistas por país de residência dos mesmos. Pode verificar-se que, dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2021, ao contrário do que vinha acontecendo ao longo dos anos anteriores, Portugal apresentou maior percentagem, com 19,1%, seguido da Alemanha, do Reino Unido e dos Países Baixos, respetivamente, com 14,6%, 12,8% e 9,4%. Em 2021, o país com menor peso percentual na emissão de turistas para Cabo Verde foi o Brasil, representando apenas 0,1% do total de turistas recebido em Cabo Verde.

Em termos homólogos, todos os países que apresentaram variações negativas. Destacam-se o Brasil (-96,4), a Itália (-95,9%), o Reino Unido (-89,6%) e a França (-84,5%).

Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo 2021

<i>País de residência</i>	<i>Contagem</i>	<i>Peso %</i>	<i>Varição em rel. 2019</i>
Portugal	43.767	19,1%	-39,6%
Alemanha	33.411	14,6%	-69,3%
Reino Unido	29.331	12,8%	-89,6%
Bélgica-Holanda	21.560	9,4%	-77,1%
Luxemburgo	19.099	8,3%	-11,0%
França	10.943	4,8%	-84,5%
Suécia	9.948	4,3%	-69,7%
República Tcheca	9.834	4,3%	-65,0%
Suíça	3.279	1,4%	-75,8%
Espanha	3.215	1,4%	-75,0%
Estados Unidos	2.902	1,3%	-30,9%
Itália	1.176	0,5%	-95,9%
Brasil	335	0,1%	-96,4%
Outros países	40.464	17,6%	-50,4%
Total	229.263	100,0%	-73,4%

Fonte: INE, IGST 2021

A infografia 2. apresenta os dados relativos à idade média dos turistas que visitaram Cabo Verde, segundo o sexo.

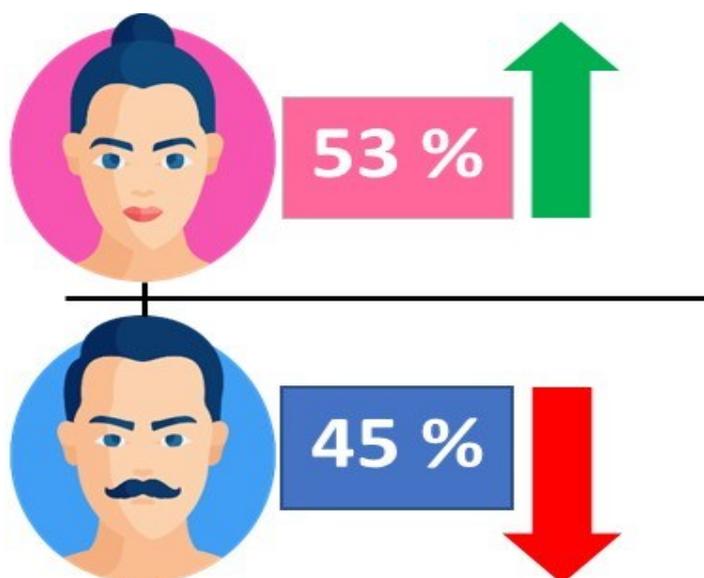
Infografia 2 - Idade média total e por sexo



Fonte: INE, IGST 2021

Globalmente, a idade média dos turistas foi de 43 anos em 2021. Para o sexo masculino, a idade média foi de 45 anos, valor acima da média global, contrariamente à do sexo, feminino que se situou em 42 anos.

Infografia 3 - Distribuição Percentual de Turistas por Sexo

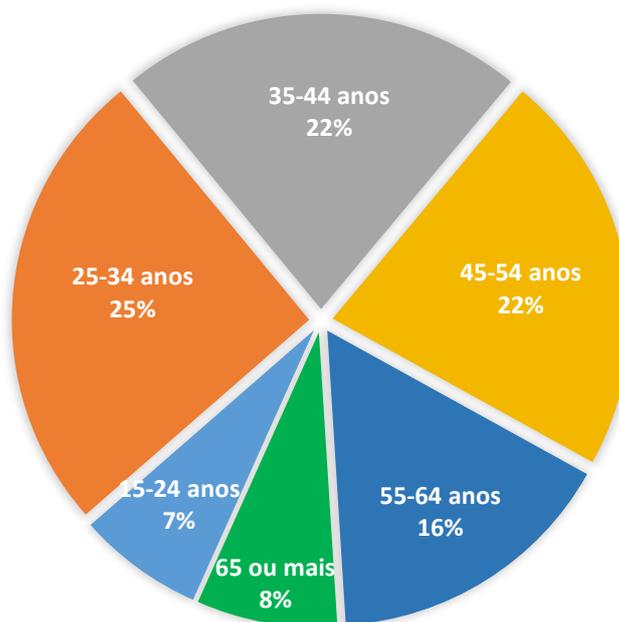


Fonte: INE, IGST 2021

De acordo com os dados apresentados na infografia 3. 45% dos turistas que visitaram Cabo Verde eram do sexo masculino e 53% do feminino.

As faixas etárias mais representativas dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2021, situam-se de 25 a 34 anos, representando 25%, de 35 a 44 anos e de 45 a 54 anos, representando 22%, cada. Cumulativamente, dois terços dos turistas têm idade entre 25 e 54 anos, o que indica que Cabo Verde é visitado por turistas adultos. Os jovens, entre 15 e 24 anos, tiveram menores representações (7%).

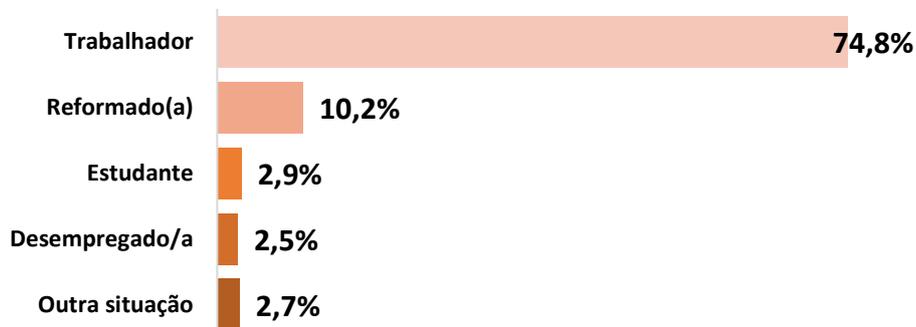
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo faixa etária



Nota: 2,0% dos turistas não responderam
 Fonte: INE, IGST 2021

Tal como nos anos anteriores, a maioria dos turistas eram trabalhadores (74,8%), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (10,2%). Também, turistas estudantes já estiveram em Cabo Verde (2,9%). Apenas, 2,5% dos turistas não exerciam uma atividade económica (Gráfico 3).

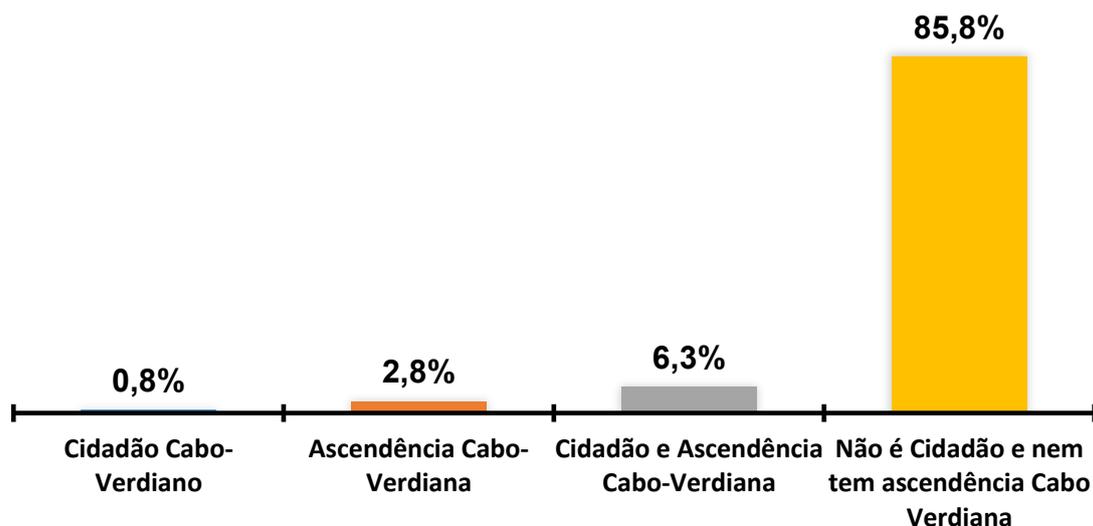
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho



Nota: 6,9% dos turistas não responderam
 Fonte: INE, IGST 2021

Segundo o gráfico 4, os turistas que visitaram Cabo Verde, em 2021, na sua maioria, não eram cidadãos cabo-verdianos, nem tinham a ascendência destes (85,8%). Contudo, turistas que o eram e que tinham ascendência cabo-verdiana representavam cerca de 6,3%. Apenas, 0,8% eram cidadãos cabo-verdianos (Gráfico 4).

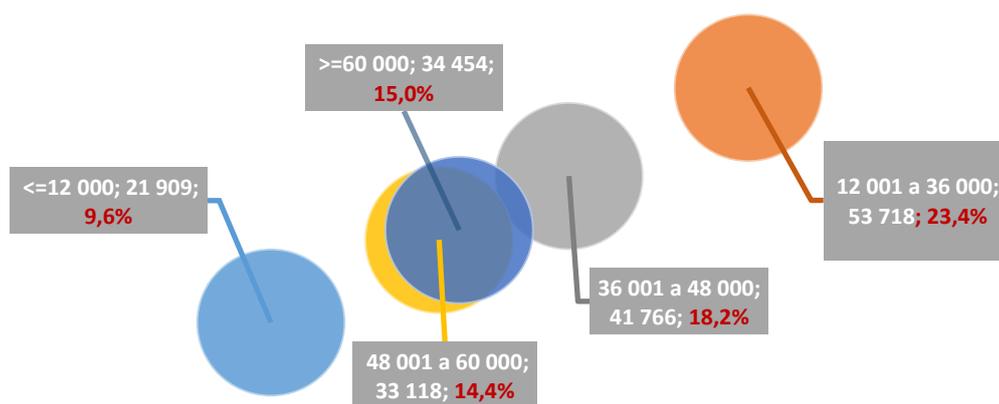
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência



Nota: 4,3% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2021

Ilustração 1 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro)



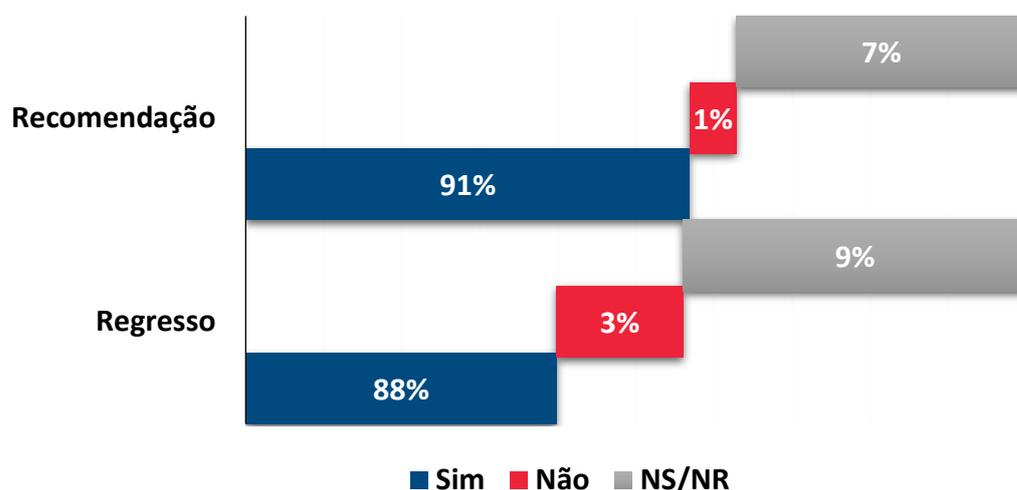
Nota: 19,3% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2021

No que tange à receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, a maior parte encontra-se no escalão de 12 001 a 36 000 Euros, representando 23,4% dos turistas, totalizando cerca de 53 718 mil turistas. Em seguida, o escalão mais representativo foi o de 36001 a 48000 euros, representando cerca de 18,2%, ou seja, 41 766 mil turistas. O escalão com a menor representatividade foi o com rendimento inferior ou igual a 12 000 mil euros anuais, representando apenas 9,6%, sendo estes cerca de 21 909 mil turistas. Vale ainda salientar que 19,3% se recusaram ou não quiseram responder a esta pergunta.

A maioria dos turistas recomenda Cabo Verde como destino turístico e a maioria manifestou intenção de regressar a Cabo Verde, 91% e 88%, respetivamente (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico

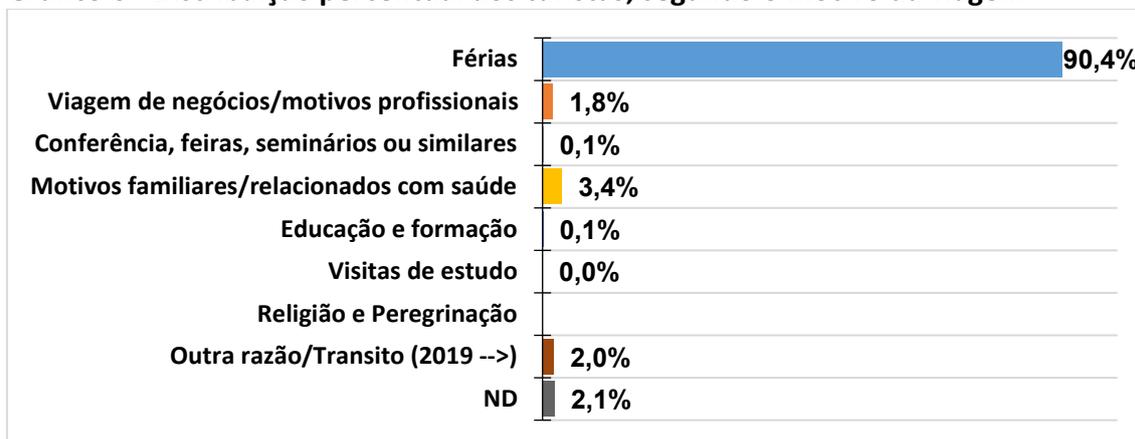


Fonte: INE, IGST 2021

5.1.2. Caraterização da viagem

A semelhança dos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem o gozo das férias (90,4%). Os motivos profissionais aparecem em 2º lugar, com 1,8% dos turistas (Gráfico 6).

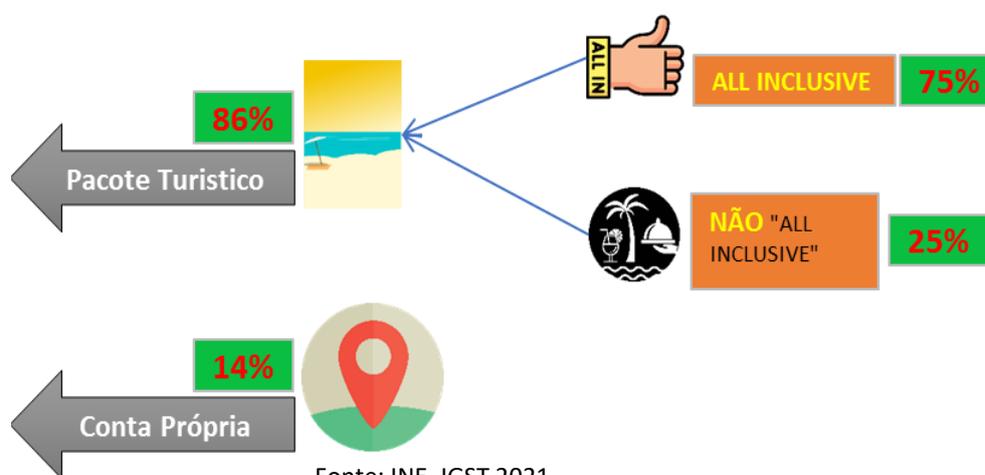
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem



Fonte: INE, IGST 2021

Dos **229 263** turistas que visitaram Cabo Verde em 2021, 86,1% viajaram em pacote turístico, e destes 74,4% viajaram no sistema tudo incluído (Infografia 5). Se se comparar estes dados com os de 2019, nota-se que os turistas que viajaram em pacote turístico registaram uma diminuição de cerca de 2,0 p.p. No entanto, o formato de viagem no sistema todo incluído (*all inclusive*) apresenta um decréscimo considerável comparativamente ao ano de 2019, tendo esta diminuído 13 pontos percentuais (p.p.).

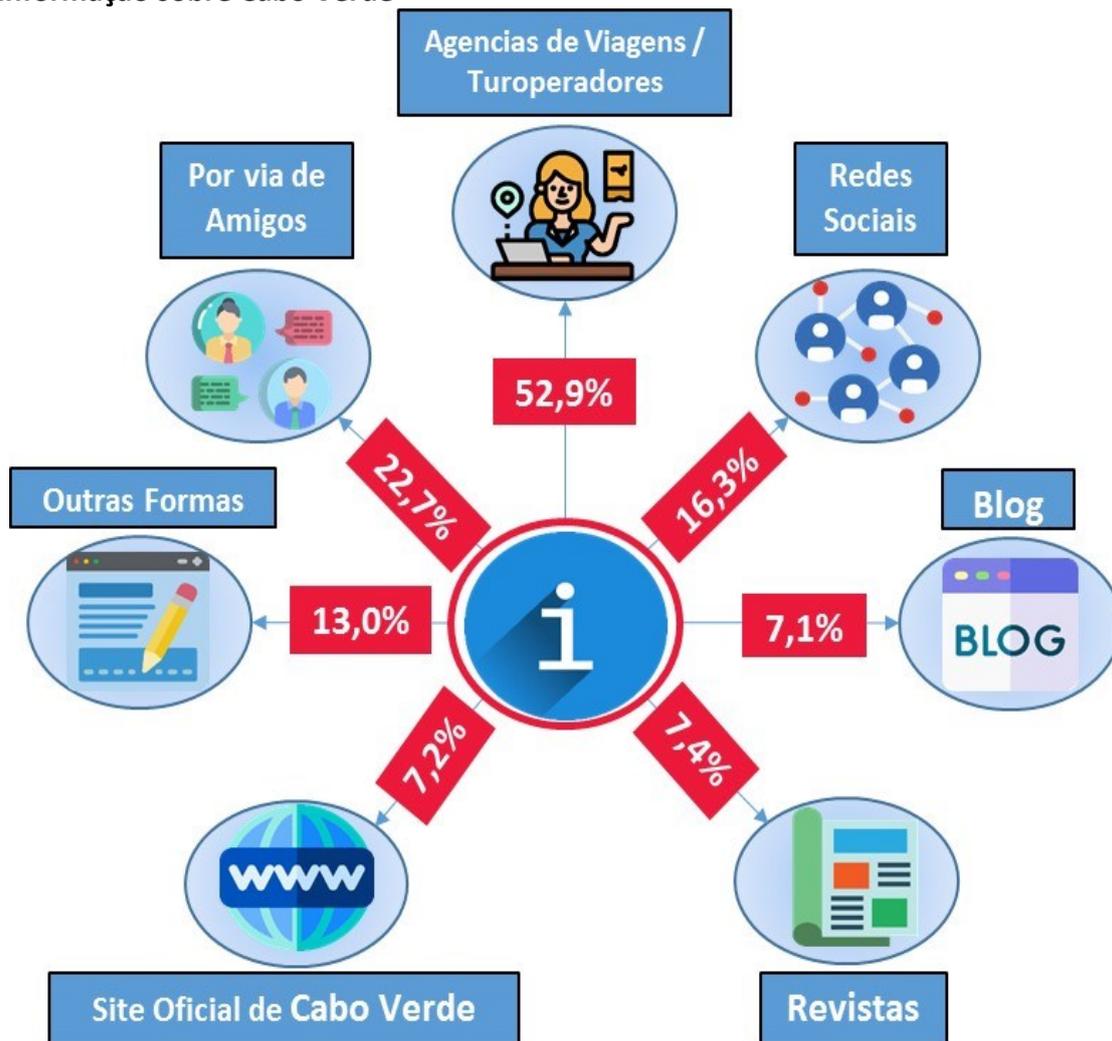
Infografia 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem



Fonte: INE, IGST 2021

Em 2021, os meios pelos quais foram recolhidas informações sobre o destino Cabo Verde foram, maioritariamente, por via da agência de viagens/Tur Operadores, que representou 56,8 % das respostas, seguido de informações reunidas junto de amigos, estes com 23,2%, e das redes sociais com 16,8%. A forma menos utilizada foi via *site* oficial de Cabo Verde, com apenas 7,0% das respostas positivas.

Infografia 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo os meios de obtenção de informação sobre Cabo Verde



Fonte: INE, IGST 2021

5.2. Estadia Média e Satisfação dos turistas

5.2.1. Estadia Média

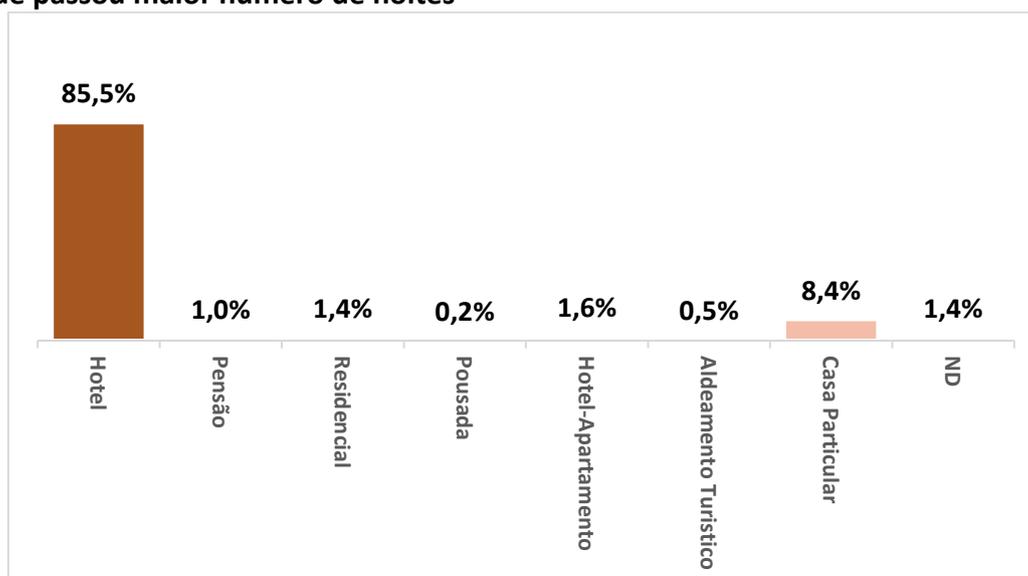
Na análise da estadia média por ilha visitada, pode-se verificar que os turistas que visitaram a ilha do Fogo permaneceram mais tempo nesta ilha (estadia média de 45,5 dias) quando comparado com as outras ilhas. A ilha com menor estadia média dos turistas é a ilha do sal com 8,6 dias (Tabela 2).

Tabela 2 - Estadia média por Ilha

	2021
Santo Antão	12,9
São Vicente	15,5
São Nicolau	12,8
Sal	8,6
Boavista	9,2
Maio	25,9
Santiago	18,9
Fogo	45,5
Brava	9,4

Fonte: INE, IGST 2021

Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites



Fonte: INE, IGST 2021

No que respeita ao tipo de estabelecimento, o maior número de noites foi passado em hotéis, representando 85,6% dos turistas, seguido de casa particular (8,4%) e de hotel-

apartamento (1,6%) (Gráfico 8). Nota-se ainda que cerca de 1,4% dos turistas que estiveram em Cabo Verde, em 2021, não responderam a esta pergunta.

Em relação à estadia média por país de residência, segundo o sexo dos turistas, a tabela 3. demonstra que, ao nível nacional, foi de 23,0 dias para ambos os sexos. No entanto, tratando-se de países, a Itália e Espanha apresentam a maior média e o Luxemburgo a menor, sendo de 50,7 e 15,2 dias, respetivamente.

Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de residência, segundo sexo – 2021

	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Alemanha	21,0	21,0	20,8
Brasil	38,1	(a)	38,1
Bélgica-Holanda	19,9	19,3	19,6
Espanha	47,0	52,6	50,7
Estados Unidos	53,4	42,3	48,5
França	40,5	40,1	39,3
Itália	40,8	58,6	50,7
Luxemburgo	15,1	15,3	15,2
Portugal	32,6	33,5	33,6
Reino Unido	13,0	14,9	14,0
República Tcheca	16,0	18,4	17,1
Suécia	12,4	13,8	13,0
Suíça	27,1	23,6	25,0
Outros países	19,4	19,8	19,6
Total	23,0	22,9	23,0

(a) não há turista nesta condição

Fonte: INE, IGST 2021

Na análise da estadia média por ilha visitada, e segundo sexo, verifica-se que os turistas que visitaram a ilha Fogo permaneceram ali mais tempo, tanto pelos turistas do sexo masculino como do feminino (estadia média de 32,3 e 61,9 dias respetivamente) quando comparada com a das outras ilhas. As com menor estadia média foram a do Sal e a da Boa Vista, nos dois sexos, com 8,5 e 8,9 para o sexo masculino e com 8,7 e 9,5 dias para o sexo feminino. (Tabela 4).

Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo sexo

	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Santo Antão	13,3	12,1	12,9
São Vicente	12,2	21,2	15,5
São Nicolau	12,0	13,1	12,8
Sal	8,5	8,7	8,6
Boavista	8,9	9,5	9,2
Maio	31,9	13,7	25,9
Santiago	17,8	19,7	18,9
Fogo	32,3	61,9	45,5
Brava	11,6	3,3	9,4

Fonte: INE, IGST 2021

Verificando a estadia média por tipo de estabelecimento, observa-se que os turistas que permaneceram nas casas particulares passaram mais tempo em Cabo Verde (60,3 dias), seguidos dos que se alojaram em pensão (50,7 dias) (Tabela 5).

Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo sexo

	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Hotel	18,9	17,9	18,3
Pensão	39,3	65,4	50,7
Residencial	49,3	43,3	45,7
Pousada	47,8	26,3	35,9
Hotel-Apartamento	47,4	45,1	44,5
Aldeamento Turístico	21,5	29,2	26,8
Casa Particular	56,4	62,3	60,3
Total	23,3	22,9	23,1

Fonte: INE, IGST 2019

6. Satisfação dos turistas

O IGST tem, também, por objetivo medir a satisfação dos turistas face aos bens e serviços que lhes são prestados. Desta forma, foi obtido um conjunto de informações que possibilita essa medição, através de saldo e média de resposta. A avaliação é feita numa escala de 1 a 5, na qual o valor 1 significa uma avaliação muito má e o valor 5 uma avaliação excelente.

De um modo geral, no ano de 2021, os turistas mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados, em Cabo Verde, durante a sua estadia. Numa avaliação global da estadia face à expectativa, nota-se um saldo de resposta de 92,5% (Gráfico 9).

Ao nível da avaliação por serviços, praticamente todos os serviços tiveram um aumento, em comparação com o ano de 2019, apresentam um saldo de resposta mais satisfatório.

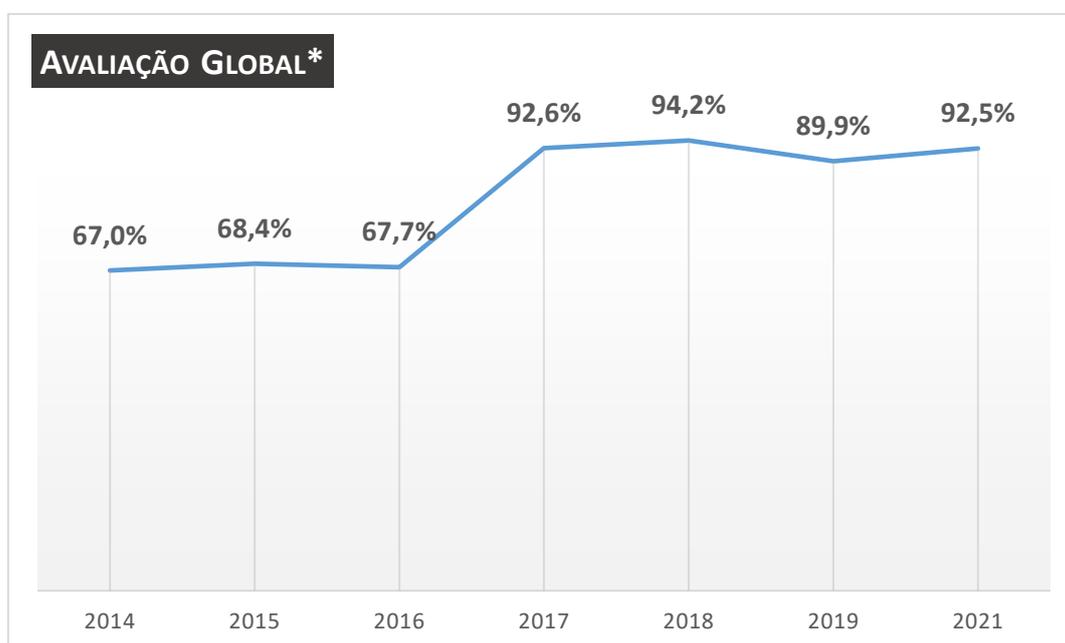
Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2014-2021

Bens e Serviços	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Serviço de alojamento	84,6%	85,9%	86,8%	89,5%	92,1%	88,8%	92,1%
Restaurantes e bares	74,6%	78,4%	79,0%	82,7%	85,0%	80,1%	83,4%
Discotecas	45,4%	44,5%	55,7%	63,4%	61,5%	18,2%	65,9%
Excursões	72,7%	77,7%	78,9%	83,5%	86,6%	45,9%	82,4%
Transportes públicos (autocarros, táxis)	59,9%	66,2%	67,2%	75,1%	77,5%	35,9%	72,2%
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	58,7%	60,2%	60,3%	69,5%	69,6%	11,9%	76,6%
Transportes aéreos	56,4%	61,7%	66,5%	76,6%	81,5%	46,8%	79,6%
Artesanato/Souvenirs	60,8%	56,1%	61,7%	69,0%	71,1%	45,2%	73,5%
Atividades desportivas	77,2%	80,5%	77,1%	83,9%	83,3%	31,4%	85,9%
Avaliação Global*	67,0%	68,4%	67,7%	92,6%	94,2%	89,9%	92,5%

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2014- 2021

Gráfico 8 - Avaliação Global dos Serviços Prestados



Fonte: INE, IGST 2021

Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2011-2021

Bens e Serviços	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
Serviço de alojamento	4,1	4,1	4,1	4,1	3,9	4,6	4,2
Restaurantes e bares	3,9	3,9	3,9	4,0	3,9	4,5	3,9
Discotecas	0,8	0,8	1,0	0,9	0,8	6,1	1,2
Excursões	2,3	2,3	2,2	2,3	2,3	5,3	2,7
Transportes públicos (autocarros, táxis)	2,1	2,1	2,1	2,1	2,4	5,5	2,2
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	0,5	0,5	0,5	0,4	0,7	7,1	1,0
Transportes aéreos	2,0	2,0	2,3	2,4	2,0	5,0	2,7
Artesanato/Souvenirs	2,7	2,7	2,5	2,6	2,7	4,7	3,0
Atividades desportivas	1,7	1,7	1,5	1,5	1,5	5,7	2,2
Avaliação Global*	4,3	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,5

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2014, 2015, 2016, 2018, 2019, 2021

7. Gastos dos turistas em Cabo Verde

De um modo geral, os turistas gastaram mais em alojamento (45,9%) e alimentação e bebidas (16,2%). Para os turistas que não viajaram em pacote turístico, o gasto em alojamento tem um peso maior (93,8%), do que o gasto em alimentação e bebidas (1,9%) e, para os turistas que viajaram em pacote turístico nota-se uma percentagem significativa do gasto em artesanato (29,6%) e, alimentação e bebida (26,9%) (Tabela 7).

Na Tabela 9, podemos observar a estrutura dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana (que representam 85,8% dos turistas). O gasto em alojamento, para este público, tem um peso maior (90,3%) do que em alimentação e bebidas (4,7%) para aqueles que não viajaram em pacote turístico. Para os que viajam em pacote turístico, apresentam gastos significativos com alojamento (50,8%), tais como em alimentação e bebidas (17,1%).

Tabela 8: Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde por produtos característicos segundo a forma de viagem

	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	36,2	93,8	45,9
Alimentação e Bebidas	19,0	1,9	16,2
Transportes públicos	4,4	2,0	4,0
Comunicação	2,1	0,4	1,8
Transportes aéreos interno	1,7	0,0	1,4
Transportes marítimo interno	0,8	0,0	0,7
Agência de viagens	5,0	0,3	4,2
Rent-a-Car	1,4	0,1	1,2
Eventos culturais	0,3	0,0	0,3
Eventos desportivos	4,1	0,4	3,5
Outros			
Artesanato	7,2	0,7	6,2
Produtos alimentares	6,4	0,2	5,4
Combustível	1,8	0,0	1,5
Outros gastos (exceto investimento)	9,6	0,0	8,0
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IGST 2021

Tabela 9: Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem tem ascendência Cabo-verdiana, por produtos característicos segundo a forma de viagem

	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	50,8	90,3	55,0
Alimentação e Bebidas	17,1	4,7	15,7
Transportes públicos	2,4	0,6	2,2
Comunicação	0,7	0,2	0,7
Transportes aéreos interno	1,4	0,0	1,3
Transportes marítimo interno	0,8	0,1	0,7
Agência de viagens	7,2	0,7	6,5
Rent-a-Car	1,2	0,3	1,1
Eventos culturais	0,4	0,1	0,3
Eventos desportivos	5,8	1,0	5,2
Outros			
Artesanato	8,6	1,8	7,9
Produtos alimentares	1,7	0,2	1,6
Combustível	0,4	0,1	0,4
Outros gastos (exceto investimento)	1,5	0,1	1,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IGST 2021

Relativamente ao gasto diário dos turistas, verifica-se na Tabela 10 em termos gerais, que esse gasto é de aproximadamente 3 433 Escudos Cabo-verdianos (ECV), sendo que os turistas que não viajaram no pacote apresentam maiores gastos (em média 4 891 ECV por dia). Os turistas que residem na França têm o maior gasto médio diário, situando em 11 966 ECV e, seguido pelos residentes nos Estados Unidos com um gasto diário de 10 668 ECV e, com menor gasto diário, 627 ECV, os que residem na Itália.

Tabela 10: Gasto médio diário (em ECV) dos turistas por país de residência, segundo a forma de viagem

	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alemanha	2.161	1.307	2.065
Brasil	1.282	(b)	633
Bélgica-Holanda	3.034	5.611	3.419
Espanha	5.157	2.317	4.881
Estados Unidos	13.680	3.204	10.668
França	13.635	3.622	11.966
Itália	944	(b)	627
Luxemburgo	1.029	728	985
Portugal	2.975	10.612	3.981
Reino Unido	2.036	6.335	2.661
República Tcheca	1.067	160	913
Suécia	2.921	899	2.594
Suíça	2.902	847	2.430
Outros países	3.389	6.753	3.758
Total	3.199	4.891	3.433

(b) não há turista nesta condição

Fonte: INE, IGST 2021

Quando se observa o gasto médio diário apenas para os turistas que não se alojam numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana, nota-se uma diminuição do gasto médio diário em aproximadamente 676 ECV (Tabela 11). Os que residem em Espanha e Estados Unidos têm maior gasto diário, 4 812 e 4 763 ECV, respetivamente. Itália tem menor gasto diário (549 ECV).

Tabela 11: Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojaram numa casa particular, não é cidadão, não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana

	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alemanha	1.954	1.502	1.909
Brasil	1.978	(b)	1.978
Bélgica-Holanda	2.561	7.227	3.182
Espanha	4.555	18.378	4.812
Estados Unidos	1.021	13.451	4.763
França	2.974	5.349	3.290
Itália	731	(b)	549
Luxemburgo	911	816	897
Portugal	3.082	6.927	3.444
Reino Unido	1.630	7.168	2.375
República Tcheca	1.164	(b)	947
Suécia	3.093	482	2.706
Suíça	2.895	1.227	2.557
Outros países	3.637	8.630	4.106
Total	2.477	4.835	2.757

(b) não há turista nesta condição

Fonte: INE, IGST 2021

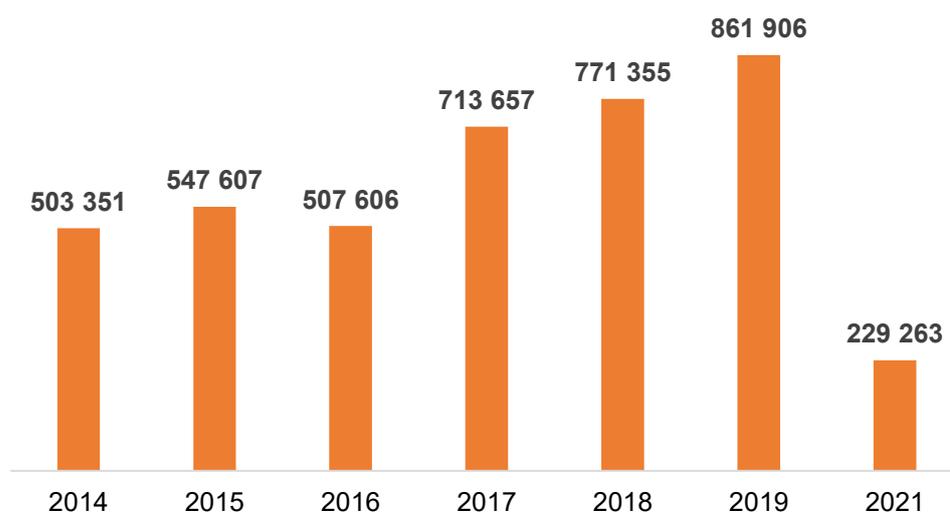
ANEXO

Tabela 12: Distribuição percentual dos turistas segundo a forma de viagem

País de residência	Viajou em pacote turístico (em %)		Total
	Sim	Não	
Alemanha	88,7	11,3	100,0
Brasil	49,3	50,7	100,0
Bélgica-Holanda	85,0	15,0	100,0
Espanha	90,3	9,7	100,0
Estados Unidos	71,3	28,7	100,0
França	83,3	16,7	100,0
Itália	66,4	33,6	100,0
Luxemburgo	85,4	14,6	100,0
Portugal	86,8	13,2	100,0
Reino Unido	85,5	14,5	100,0
República Tcheca	83,0	17,0	100,0
Suécia	83,8	16,2	100,0
Suíça	77,0	23,0	100,0
Outros países	89,0	11,0	100,0
Total	86,1	13,9	100,0

Fonte: INE, IGST 2021

Gráfico 9 – Evolução (em Unidade) dos turistas, Cabo Verde 2014-2021



Fonte: INE, IGST 2014-2021